

DOCUMENTO:	Relatório Técnico Emergencial	DATA.: 16/01/2022	PÁG.: 1 / 6
TÍTULO:	Avaliação de Risco a Escorregamentos em Paraíba do Sul, Morro da Torre	MUNICÍPIO:	Paraíba do Sul

1. Introdução

Em atenção à solicitação da Secretaria Municipal de Defesa Civil, a equipe da Thalweg/DRM-RJ realizou, no dia 13 de Janeiro de 2022, uma vistoria técnica, em caráter emergencial, com o objetivo de avaliar o risco de escorregamentos na Rua Aristides Magalhães – Palhas (Morro da Torre), residência n° 42.

Ressalta-se que as feições de risco geológico descritas e observadas *in loco*, consideram a iminência dos processos de instabilidade geológico-geotécnicos, devido às intensas chuvas que ocorrem na região. A área vistoriada se localiza nos fundos da residência de n° 42 (Figura 1).

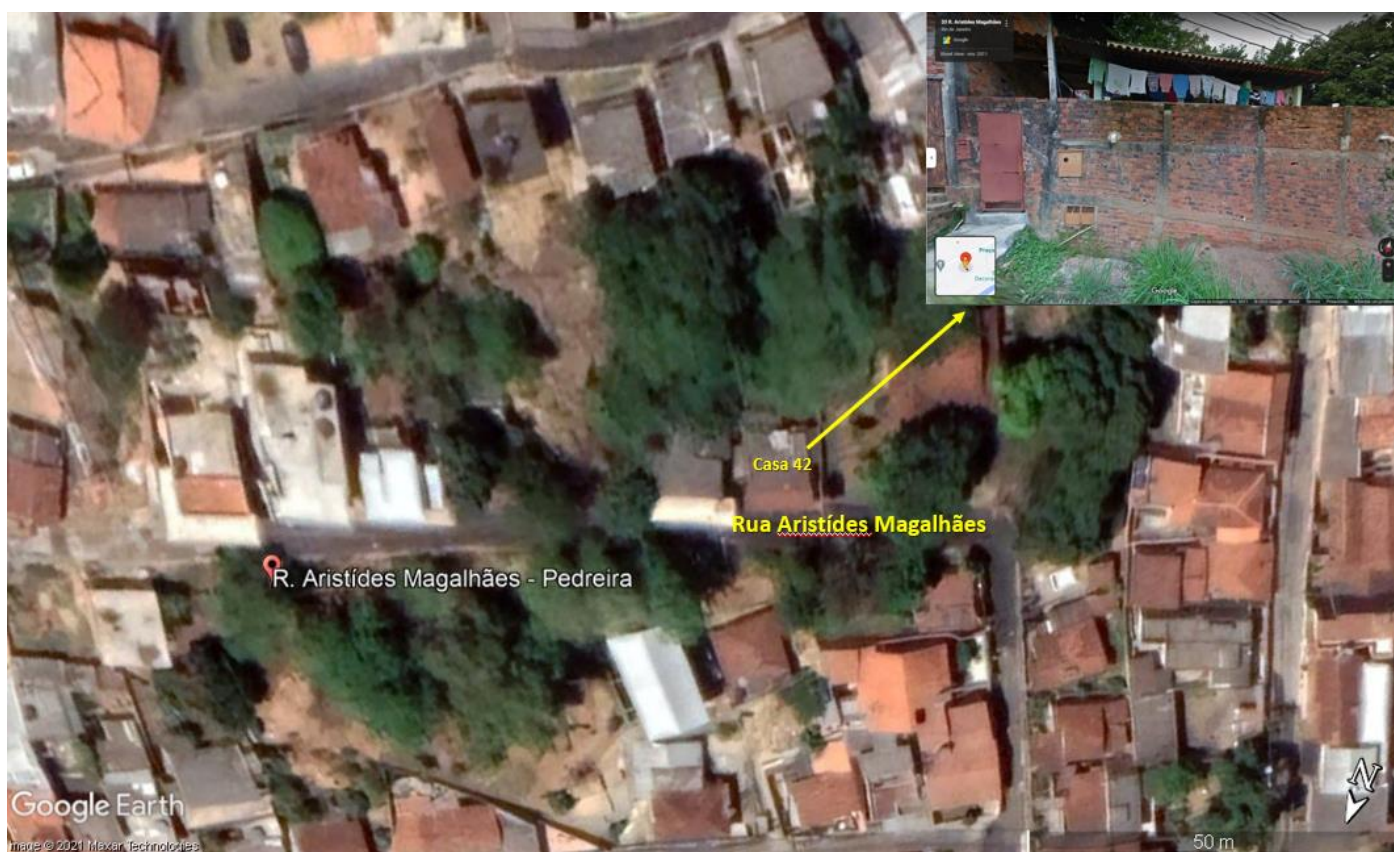


Figura 1 – Localização da casa na Rua Aristides Magalhães, 42 – Palhas (Morro da Torre).

DOCUMENTO:	Relatório Técnico Emergencial	DATA.: 16/01/2022	PÁG.: 2 / 6
TÍTULO:	Avaliação de Risco a Escorregamentos em Paraíba do Sul, Morro da Torre	MUNICÍPIO:	Paraíba do Sul

2. Descrição – Rua Aristides Magalhães, 42, Palhas, Morro da Torre (Coordenadas UTM 23K Datum WGS84 7547988S / 6755570)

Na presente vistoria, foi inspecionada a residência de número 42, onde ocorreu o acúmulo de solo acima do muro de concreto, dos fundos da casa, bem como a existência de inclinação e de trincas, as quais, segundo a moradora, vêm aumentando com as chuvas recentes, o que agravou o quadro de possível ruptura do mesmo (Figuras 2, 3, 4 e 5).



Figura 2 – Muro dos fundos da casa.



Figura 3 – Trincas e encurvadura do muro.

DOCUMENTO:	Relatório Técnico Emergencial	DATA.: 16/01/2022	PÁG.: 3 / 6
TÍTULO:	Avaliação de Risco a Escorregamentos em Paraíba do Sul, Morro da Torre	MUNICÍPIO:	Paraíba do Sul



Figura 4 – Sistema de drenagem obstruído.



Figura 5 – Aumento das trincas no muro.

Na casa de nº 42, no talude aos fundos, já ocorreu um deslizamento planar rasa em solo residual no ano de 2015, no entanto, sem afetar a área da residência, somente o muro. Em períodos de intensa chuva, a lama densa e vermelha desce do lote à montante e invade o quintal da casa.

Pode-se observar na vistoria, uma vegetação de médio a alto porte no sopé do talude com proximidade a residência, além disso, na parte mais acima do talude, foram feitas duas valetas para escoamento de água. Ademais, o muro encontra-se sobrecarregado, devido às chuvas das últimas semanas de Janeiro e, devido à falta de manutenção do sistema de drenagem. Por fim, cabe ressaltar que, na casa, moram a Michele e seu filho.

Em função das características geológicas e feições de movimentação no local, mais material poderá ser deslocado, configurando **risco muito alto**.

A partir das figuras 6, 7, 8, 9, 10 e 11, tiradas há 3 anos, pode-se comparar a evolução do risco a escorregamentos com as que foram tiradas durante a vistoria.

DOCUMENTO:	Relatório Técnico Emergencial	DATA.: 16/01/2022	PÁG.: 4 / 6
TÍTULO:	Avaliação de Risco a Escorregamentos em Paraíba do Sul, Morro da Torre	MUNICÍPIO:	Paraíba do Sul



Figura 6 – Limpeza no talude sem vistoria técnica.



Figura 7 – Presença de trincas.



Figura 8 – Muro afetado pelo deslizamento.



Figura 9 – Valeta de drenagem.

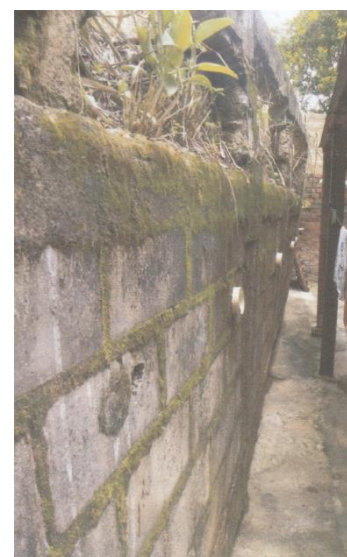


Figura 10 – O muro não estava encurvado.

DOCUMENTO:	Relatório Técnico Emergencial	DATA.: 16/01/2022	PÁG.: 5 / 6
TÍTULO:	Avaliação de Risco a Escorregamentos em Paraíba do Sul, Morro da Torre	MUNICÍPIO:	Paraíba do Sul

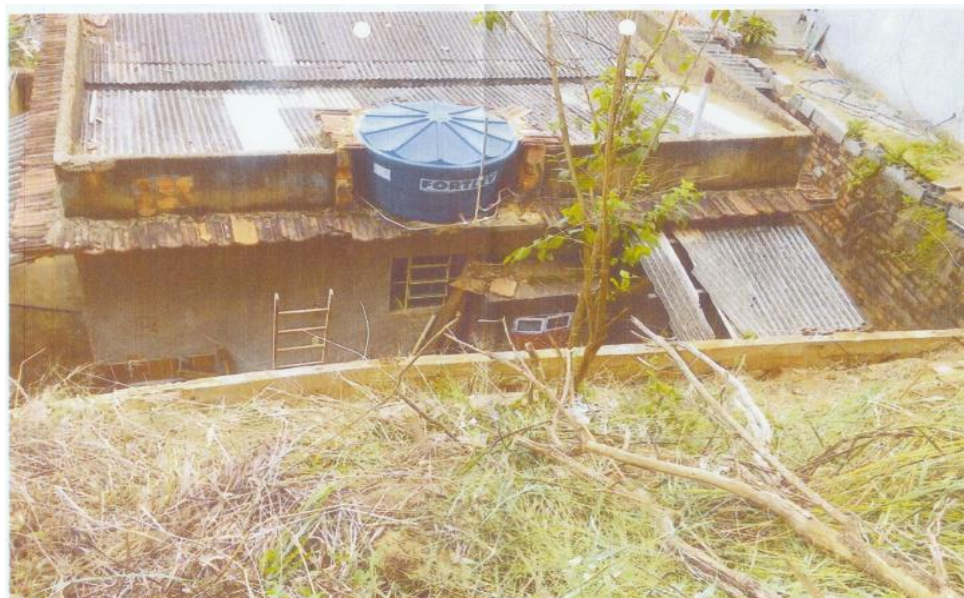


Figura 11 – Foto dos fundos da casa tirada em cima do talude.

3. Conclusão

No momento da vistoria emergencial realizada pela equipe técnica da Thalweg/DRM-RJ, foi informado que há acessibilidade e atividade de pedestres no terreno à montante do talude, tendo portanto, indivíduos expostos ao risco. Dessa forma, considera-se que o risco geológico a escorregamentos é de **risco muito alto**. Ademais, visto o cenário mencionado anteriormente, com presença de pessoas em risco, a análise de susceptibilidade também deve ser considerada, sendo classificada segundo a área vistoriada como de alta susceptibilidade a processos de movimentos de massa.

A residência de nº 42 apresenta indícios de possível movimentação do talude de solo residual. Neste local, não foi realizada a manutenção do sistema de drenagem superficial para que pudesse direcionar as águas pluviais para regiões apropriadas, evitando assim, adição de água e saturação do solo. Dessa forma, faz com que sejam necessárias obras de adequação dos sistemas de drenagem englobando toda a encosta, bem como contenções geotécnicas.

DOCUMENTO:	Relatório Técnico Emergencial	DATA.: 16/01/2022	PÁG.: 6 / 6
TÍTULO:	Avaliação de Risco a Escorregamentos em Paraíba do Sul, Morro da Torre	MUNICÍPIO:	Paraíba do Sul

Ressalta-se que é preciso o monitoramento do terreno no sentido de observar o avanço das trincas, assim como o surgimento de novas feições indicativas de movimentação. É necessário manter o talude limpo, livre de lixo e entulhos, e com a vegetação preservada. Por fim, destaca-se que qualquer intervenção no local deve ter o aval do profissional técnico qualificado.



Alex Alves Lara
Geólogo
Crea - RJ: 199510029
Thalweg Tecnologia e Serviços Geotecnia